



19º Congresso Brasileiro de  
**Nefrologia  
Pediátrica**



## Trabalhos Científicos

**Título:** Mortalidade Por Neoplasias De Rim Na População Infantil No Pará: Um Estudo De Série Temporal

**Autores:** DAVI GABRIEL BARBOSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), BRENDA PEREIRA FARIAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), CAMILA RODRIGUES MACIEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ - CESUPA), CECÍLIA GOMES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA), JULIANA AYUMI AZEVEDO KUROSAWA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ - CESUPA), PAOLA BITAR DE MESQUITA ABINADER (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ - CESUPA), RAFAEL SILVA LEMOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), VICTÓRIA CAROLLYNE BONFIM SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), LUIS EDUARDO WERNECK DE CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - FMABC)

**Resumo:** OBJETIVO: Caracterizar o perfil epidemiológico de óbitos por neoplasias malignas renais no estado do Pará no período de 2010 a 2020. MÉTODO: Estudo observacional, transversal e retrospectivo de série temporal que avaliou a mortalidade por neoplasias de rim (CID 10 - C64) na população infantil no Pará entre janeiro de 2010 a dezembro de 2020, realizado a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Ministério da Saúde. As variáveis avaliadas foram faixa etária, sexo, raça/cor, valor total de óbitos no período e região de residência. RESULTADOS: No total, registrou-se no período de 2010-2020, cerca de 51 novos casos de neoplasia maligna do rim exceto pelve renal em crianças. O sexo feminino representou o maior quantitativo, com 28 mortes (55%), sendo maior a incidência dos 5 aos 9 anos (42,85%). Enquanto que se registrou 23 casos do masculino (45%), sendo 21 registrados na faixa etária de 1 a 9 anos de idade (41%). Acerca da raça, predominou a parda com 44 representantes (87,7%). Quanto à região, a metropolitana 1 do Pará (29,4%), seguido de Carajás (13%) e Região metropolitana 2 (13%). CONCLUSÃO: A partir do estudo em questão, pode-se inferir que há predominância de mortalidade nas faixas etárias de 1 a 4 anos e de 5 a 9 anos por neoplasia renal na população infantil do Pará, com prevalência do sexo feminino. Os dados apresentados refletem um problema de saúde pública, o qual necessita da implantação de políticas de saúde mais efetivas, centradas no diagnóstico, tratamento integral e assistência a esse grupo populacional.